



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Universitätsbibliothek Paderborn

Mestre Francez, Ou Novo Methodo Para Aprender Com Perfeição, E Ainda Sem Mestre, A Lingua Franceza Por Meio Da Portugueza, Confirmado Com Exemplos Escolhidos, E Tirados Dos Melhores Authores

Durand, Francisco C.

Lisboa, 1786

§ VIII. Da Orthografia Franceza.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-52067](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-52067)

A UN BARON, VICOMTE, VIDAME.

Monsieur.

Monsieur.

A TOUS LES GENTILSHOMMES.

Monsieur.

Monsieur.

* Observe-se, que uzamos da terceira pessoa, quando fallamos a hum Marquez, Conde, Visconde, Barão, e outros Cavalheiros.

AUX GARDIENS ET SUPERIEURS.

Votre Révérence.

Vossa Reverencia.

A TOUT LE MONDE.

Vous.

Vós.

AUX PAISANS ET CROCHELEURS.

A Maître Antoine.

Ao Mestre Antonio.

§ VIII.

D A ORTHOGRAFIA FRANCEZA.

A Orthografia he o modo de escrever correctamente os nomes de huma lingua com as letras, e figuras estabelecidas pelo uso.

Estas figuras são: os *Accentos*, a *Pontuação*, a *Dierezis*, o *Apostrofe*, a *Divisão*, a *Virgula dobrada*, as *letras maiúsculas*, o *Parenthesis*, e as *letras dobradas*.

Temos tres accentos na lingua Franceza, isto he tres finaes, que se poem sobre as vogaes, estes são: accento agudo (´) o accento grave (`) e o accento circumflexo (^) e servem especialmente para distinguir todos os diferentes *ce*.

On est très-répréhensible, quand on ne veut point être repris. Somos muito dignos de reprehensão, quando não queremos ser reprehendidos.

O accento agudo poem-se sobre os *éé* fechados, ou masculinos: *Répéte* Repetido, *Réunion* Reuniaõ, *Félicité* felicidade.

1 O accento grave poem-se sobre os *èè* abertos, que são seguidos de hum *s*, *Succès* Successo, *Progrès* Progresso, *Accès* Accessso.

2 Deve-se pôr o accento grave sobre os *èè* medianos, quando a syllaba, que se segue, acaba com *e* mudo: *Il* different Elles differem, *Il* prefferent Elles preferem, *Il* precèdent Elles precedem.

3 Poem-se o accento grave sobre a preposição *à* para distinguillo da terceira pessoa do Verbo *avoir*: *il à* elle tem.

4 Da mesma sorte serve o accento grave para se pôr sobre o adverbio *là*, para distinguillo de *la* artigo, ou pronome.

5 Finalmente poem-se o accento grave sobre *où* onde, para distinguillo da conjunção *ou* ou.

O accento circumflexo poem-se sobre as syllabas longas, das quaes se tem supprimido huma letra: *Bailler* Bocejar, *Tempête* Tempestade, *Gîte* Covil de lebre, *Flûte* Flauta.

DA PONTUAÇÃO.

A Pontuação he o modo, que nos ensina a distinguir as diferentes partes do discurso por certos signaes.

Estes signaes são: *Virgula* (,) *Ponto e virgula* (;) os dois *Pontos* (:) o *Ponto* (.) *Ponto e interrogação* (?) e *Ponto e admiração* (!)

A *Virgula* serve de distinguir os membros de hum periodo.

Pour devenir savant, il faut étudier constamment, methodiquement, avec goût & application.

Para ser douto, he necessario estudar constantemente, methodicamente, com gosto, e applicação.

O *Ponto e Virgula* distingue as frases, que são sujeitas ao mesmo regime; quero dizer, as orações seguidas, e dependentes humas das outras.

Vous êtes insensible aux bontés d'un Dieu qui vous a créé, d'un Dieu qui n'est jaloux de votre cœur que pour votre propre félicité; d'un Dieu qui trouveroit également sa gloire à vous perdre par justice comme à vous sauver par miséricorde.

Sois insensivel as bondades de hum Deos, que vos creou; de hum Deos, que não quer o vosso coração, senão para vossa propria felicidade; de hum Deos, que acharia igualmente a sua gloria em condemnar vos por justiça, como em salvar vos por misericordia.

Os dois pontos mostraõ hum maior descanço , do que o ponto e virgula , e servem de distinguir as orações , e partes de hum periodo.

Les chagrins , les pertes , & les afflictions sont de tous les tems , & de tous les pays : souvenez vous que personne n'en est exempt.

Os pezares , as perdas , e as afflicções saõ de todos os tempos , e de todos os paizes : lembrai-vos que ninguem se izenta delles!

Uza-se do Ponto , quando se completa o sentido da oraçãõ.

On est blamable , quand on conserve son argent sans vouloir jamais en faire un bon usage ; & c'est là ce qui s'appelle avarice. On est louable , quand on ne le conserve dans un tems que pour s'en servir à propos dans un autre ; & c'est là ce qui s'appelle économie.

Somos dignos de vituperios quando conservamos o dinheiro sem nunca fazer bom uso delle ; e isto he o que se chama avareza. Somos dignos de louvor , quando o conservamos para despendello em outro tempo mais proprio ; e isto he o que se chama economia.

O Ponto , e interrogaçãõ poem-se nas frases , que exprimem huma interrogaçãõ.

Combien n'y a t'il pas de Petits-Maitres qui jaloux de passer pour hommes à bonnes fortunes , ne cessent de se louer des bons accueils des femmes , dont à peine savent-ils le nom ?

Quantos peralvilhos ha que invejosos de terem fama de homens affortunados , sempre estaõ a gabar-se do bom agasalho , que lhes fazem as damas , das quaes muitas vezes nem se quer sabem o nome ?

O Ponto , e admiraçãõ poem-se no fim das frases , que exprimem huma admiraçãõ , ou exclamaçãõ.

Heureux , me disoit il sans cesse , le peuple qu'un sage Roi conduit ainsi ! Mais encore plus heureux le Roi qui fait le bonheur de tant de peuples , & qui trouve le sien dans sa vertu !

Feliz o povo , me dizia elle , que hum sabio Rei governa dessa maneira ! Porém muito mais feliz o Rei , que faz a felicidade de tantos povos , e que acha a sua na sua propria virtude,

Fenelon.

DA

DA DIÉRESIS.

A Diéresis são dois pontos (..) que se poem sobre as tres vogaes *i*, *ü*, *ë* mudo para mostrar, que se devem pronunciar cada huma por si, porque não são dithongos: *Nai-vete* Sinceridade, *Hair* Aborrecer, *Héroique* Heroico. Poem-se a Diéresis nestas palavras para fazer conhecer que *ai*, *oi*, &c. fazem duas syllabas, e não se pronunciaõ como *Pair* Par, *Roi* Rei, *Paix* Paz &c.

Não se deve escrever com Diéresis (como alguns fazem) os nomes de *Royaume* Reino, *Essaier* Provar, *Pais* Paiz; porque entãõ haviaõ de pronunciar-se: *ro-iaume*, *essa-ier*, *pa is*; he preciso escrever *Royaume*, *Essayer*, *Pays*, que se pronunciaõ: *Roi-iaume*, *pai is*, *essai-ier*.

Muitos não poem a Diéresis sobre o *ü* vogal para distinguillo do *v* consoante, mas eu julguei preciso servir-me delle por causar menos embaraço aos principiantes, e por isso escreve-se com Diéresis: *Louer* Louvar, *Bouillon* Caldo, *Grénoüille* Ran., &c.

Finalmente a Diéresis deve-se pôr sobre o *e* mudo final, quando este faz syllaba longa, *Aiguë* Agua, *Nüe* Nua, *char-rüe* Carro, &c.

DO APOSTROFE.

O Apostrofe (') denota, que se tem supprimido huma das tres vogaes *a*, *i*, *e*, mudo.

A, e e mudo supprimem-se nos monosyllabos seguintes: *le*, *la*, *me*, *te*, *se*, *de*, *ne*, *que*, *ce* Quando a palavra que se segue, principia por huma vogal, ou *h* mudo, entãõ em lugar do *a*, ou do *e* mudo poem-se o apostrofe: *L'amitie* a Amizade, *L'harmonie* a Harmonia, *L'image* a Imagem, *L'bomme* o Homem.

J'aime l'enfant qui s'applique à l'étude.

Eu gosto do menino, que se applica ao estudo.

Qu'il est agréable d'être utile!

Oh quanto he agradavel o ser util!

On n'est heureux qu'en modérant ses passions.

Não somos felizes senãõ quando moderamos as nossas paixões.

C'est être riche que d'être content de ce qu'on possède.

He verdadeiramente rico aquelle, que se contenta do que possue.

O *i* se supprime na conjunção *si*, achando-se seguido dos pronomes *il*, *ils*.

S'il arrive.

Se elle chegar.

S'ils arrivent.

Se elles chegarem.

DA DIVISAÕ.

Divisaõ he a figura seguinte (-) que serve de unir dois nomes para pronunciallos como se houvesse sómente hum.

1 Serve de dividir huma palavra em duas, e adverte, que as duas parres fazem sómente hum nome.

2 Serve para os nomes compostos: *Demi-Dieu* Semideus, *Contre-Ordre* Contra-Ordem, *Arriere-Garde* Retaguarda, *Courte-pointe* Colcha, *Peut-être* Talvez, *Tout-à-fait* Inteiramente, &c.

3 Poem-se entre os Verbos, e pronomes pessoas *je*, *me*, *moi*, *tu*, *te*, *toi*, *nous*, *vous*, *il*, *ils*, *le*, *la*, *lui*, *leur*, *les*, *soi*, quando estes pronomes se achão depois do Verbo: *Irai-je*? Eu irei? *Viens tu*? Vens tu? *Voit-il*? Elle vê? *Fait-elle*? Ella faz? *Donnez-moi*? Dai me? *Sers-toi*? Serve-te? *Irons-nous*? Nós iremos? *Viendrez-vous*? Vós vireis? *Où sont-ils*? Onde estaõ elles? *Donnez-leur* Dai-lhes, *Faites-lui* Fazci-hes, *Dites-le* Dizei-o, *Aimez-la* Amai-a, *Soi-même* Elle ou si mesmo, *Où vont-elles*? Onde vaõ ellas? *Mangez-les* Comei-os.

4 Nas particulas *y*, *en*, *on*, achando-se depois dos Verbos: *Vas-y* Vai-la, *Prenez-en* Tomai disto, *Ecrit-on*? Escreve-se?

5 Nos monosyllabos, *ci*, *ça*, *ce*, *là*: *Celui-ci* Este, *Celle-là* Aquella, *Cet homme-ci* Este homem, *Cette femme-là* Aquella mulher, *Ci-dessus* Acima, *Là-haut* Arriba, *Jusque-là* Até ahí, *Alte-la* Alto, *Venez-ça* Vinde ca, *Qu'est ce*? Que he isto?

6 Finalmente no nome *même* mesmo, poem-se a *divisaõ*; quando se acha precedido de hum pronome pessoal: *moi-même* eu mesmo, *toi-même* tu mesmo.

DA VIRGULA DOBRADA.

Uzamos da *Virgula dobrada* (») quando no discurso se introduz a fallar outra pessoa.

La Duchesse de Mantoue

A Duqueza de Mantua lhe

lui demanda avec hauteur: » perguntou com altivez: » E

Eh!

Eh! que me peut faire le peuple? » A' quoy Mr. de Noronha lui repandit: » Rien autre chose, Madame, que de » jeter v^otre Altesse par les fenestres. »

« que me póde fazer o povo? Nada menos, minha Senhora, lhe respondeo Mr. de Noronha; » do que lançar a vossa » Alteza pela janella fóra. »

Verrot.

DO PARENTHESIS.

O *Parentthesis*, ou *Entre parenthesis* está figurando com estes signaes () que encerraõ hum pequeno numero de palavras, que não dependem da mesma fraze, mas não interrompe continuar o discurso, que se segue.

Telemaque lui répondit: O' vous, qui que vous soyiez, mortelle ou Deesse (quoiqu'à vous voir on ne puisse vous prendre que pour une Divinité) seriez vous insensible au malheur d'un fils qui cherchant son père à la merci des vents & des flots, a vu briser son navire contre vos rochers ?

Telemaco lhe respondeo: O' vós quem quer que sois, mortal, ou Deosa (bem que todos que vos virem haõ de dizer, que sois huma Divindade) mostrar-vos-heis insensivel à desgraca de hum filho, que buscando a seu pai á discrição dos ventos, e das ondas, vio fazer-se em pedaços o seu navio contra os vossos rochedos?

Fenelon.

DAS LETRAS MAIUSCULAS.

As letras Capitaes, ou Mainsculas servem de compor os titulos dos livros, e principiar as frases, e cada verso por si mesmo.

1 Para os nomes proprios de homens: *Salomon* Salomaõ; *Louis Luis*, *Nicolas* Nicolão, &c.

2 Os nomes de lugares, *le Portugal* o Portugal, *Lisbone* Li-boá, *Santarem* Santarem, &c.

3 Os nomes de dia santo: *Noël* Natal, *Pâques* Pascoa, *Pentécôte* Pentecostes, &c.

4 Os nomes de Artes, Sciencias, e Dignidades principiaõ com letra maiuscula, quando fazem o principal assumpto do discurso.

L'Agriculture a toujours été en honneur dans les états bien gouvernés.

La Phllofophie nous apprend à bien raisonner.

A Agricultura sempre foi estimada nos estados bem governados.

A Filosofia nos ensina a discorrer bem.

Algumas vezes se escteve sem letra maiuscula os nomes de Dignidade, e de Qualidade, quando se consideraõ em hum sentido geral, e que não se tomaõ por nomes proprios.

La mort n'épargne ni les Rois, ni les Empeeurs.

A morte não perdoa nem aos Reis, nem aos Imperadores.

DAS LETRAS DOBRADAS.

Dobraõ-se as consoantes em muitos nomes, ou por causa da etymologia, como: *Oppor* Oppor, *Offrir* Offerecer, por causa de *opponere*, *offerre*; ou contra a etymologia como: *Donner* Dar, *Honneur* Honra, *Homme* Homem, que vem de *Dare*, *Honor*, & *Homo*; de sorte que não se pôde saber se não do uso quando as consoantes dobraõ, ou não: eis-ahi com tudo huma observação geral, que poderá ser util em muitas occasiões.

Quando huma vogal começa hum nome composto, dobra-se ordinariamente a consoante, que se segue, quando depois desta consoante occorre huma vogal: *Apprendre* Aprender, *Attirer* Attrahir, *Attendre* Esperar, *Opprimer* Opprimir, *Assiéger* Siciar, *Difficulté* Dificuldade.

§ IX.

D A P R O N U N C I A.

Temos duas especies de pronuncias na lingua Franeeza huma para a poesia, e o discurso publico, e a outra para a prosa commua, e a conversação do discurso familiar.

A pronunciação da Poesia, e do Discurso publico consiste em unir a maior parte das consoantes finaes com a vogal, que se segue, exceptuando a conjunção &, ou quando occorre huma virgula, ponto &c.

PA-